

TO DE CASA NO ENEM 2020



CADERNO DO
ALUNO

“

**LINGUAGENS E
SUAS TECNOLOGIAS**

”

MAURO CARLESSE

Governador do Estado

WANDERLEI BARBOSA CASTRO

Vice-Governador do Estado

ADRIANA COSTA PEREIRA AGUIAR

Secretária Estadual da Educação, Juventude e Esportes

ROBSON VILA NOVA LOPES

Secretário Executivo da Educação, Juventude e Esportes

AMANDA PEREIRA COSTA

Superintendente de Educação Básica

LARISSA RIBEIRO DE SANTANA

Diretora de Desenvolvimento da Educação

SCHIERLEY RÉGIA COSTA COLINO DE SOUSA

Gerente de Ensino Médio

EQUIPE TÉCNICA

Gerente do Ensino Médio

Schierley Régia Costa Colino de Sousa

Coordenador do Programa

Wellington Rodrigues Fraga

Assessora Técnica de Língua Portuguesa

Eliziane de Paula Silveira

Assessora Técnica de Língua Inglesa

Alessandra Quirino Chiarioni

Assessora Técnica de Artes

Heloísa Rehder Coelho Sobreira

Assessor Técnico de Matemática

Sóstenes Cavalcante de Mendonça

Assessora Técnica de História

Jonara Lúcia Streit

Assessora Técnica de Geografia

Lilian Moraes Mancini

Assessor Técnico de Filosofia

Eduardo Ribeiro Gonçalves

Assessor Técnico de Sociologia

Claudio Carvalho Bento

Assessor Técnico de Biologia

Wellington Rodrigues Fraga

Assessora Técnica de Química

Luciana de Maria Carvalho Viana

Assessoras da Diretoria de Desenvolvimento da Educação

Dalília Núbia Gonçalves de Lima Arantes

Patrícia da Silva Freitas

Língua Portuguesa

TO
ENEM



2020

ENEM (2017) QUESTÃO 06

Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro

Ao tuitar ou comentar embaixo do *post* de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão “enviar”. Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the Wall – Social Média, The first 2 000 Years* (Escrevendo no mural – mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. “Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens”, disse Standage à BBC Brasil. “Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões.”

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um *tablet* moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da *acta diurna*, um “jornal” exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o “iPad da Roma Antiga”, era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER, F. Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 7 nov. 2013 (adaptado)

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a):

FICA A DICA! Para responder essa questão, você deve observar que de acordo com o texto, havia, entre filósofos e autoridades governamentais da Roma Antiga, o hábito de acrescentar comentários e repassá-los adiante, procedimento equivalente ao compartilhamento de informações nas redes sociais contemporâneas.

- A) imediatismo das respostas.
- B) compartilhamento de informações.
- C) interferência direta de outros no texto original.
- D) recorrência de seu uso entre membros da elite.
- E) perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

ENEM (2017) QUESTÃO 22

TEXTO I

A língua ticuna é o idioma mais falado entre os indígenas brasileiros. De acordo com o pesquisador Aryon Rodrigues, há 40 mil índios que falam o idioma. A maioria mora ao longo do Rio Solimões, no Alto Amazonas. É a maior nação indígena do Brasil, sendo também encontrada no Peru e na Colômbia. Os ticunas falam uma língua considerada isolada, que não mantém semelhança com nenhuma outra língua indígena e apresenta complexidades em sua fonologia e sintaxe. Sua característica principal é o uso de diferentes alturas na voz.

O uso intensivo da língua não chega a ser ameaçado pela proximidade de cidades ou mesmo pela convivência com falantes de outras línguas no interior da própria área ticuna: nas aldeias, esses outros falantes são minoritários e acabam por se submeter à realidade ticuna, razão pela qual, talvez, não representem uma ameaça linguística.

Língua Portuguesa, n. 52, fev. 2010 (adaptado)

TEXTO II

Riqueza da língua

“O inglês está destinado a ser uma língua mundial em sentido mais amplo do que o latim foi na era passada e o francês é na presente”, dizia o presidente americano John Adams no século XVIII. A profecia se cumpriu: o inglês é hoje a língua franca da globalização. No extremo oposto da economia linguística mundial, estão as línguas de pequenas comunidades declinantes. Calcula-se que hoje se falem de 6.000 a 7.000 línguas no mundo todo. Quase metade delas deve desaparecer nos próximos 100 anos, A última edição do *Ethnologue* – o mais abrangente estudo sobre as línguas mundiais –, de 2005, listava 516 línguas em risco de extinção.

Veja, n. 36, set 2007 (adaptado)

Os textos tratam de línguas de culturas completamente diferentes, cujas realidades se aproximam em função do(a):

FICA A DICA! Para responder essa questão, observe que no texto I, afirma-se que “a língua ticuna é o idioma mais falado entre os indígenas brasileiros”; no texto II, que “o inglês é hoje a língua franca da globalização”. Infere-se, portanto, que essas línguas de culturas diferentes, o ticuna e o inglês, aproximam-se por serem predominantes em relação a outras línguas.

- A) semelhança no modo de expansão.
- B) preferência de uso na modalidade falada.
- C) modo de organização das regras sintéticas.
- D) predomínio em relação às outras línguas de contato.
- E) fato de motivarem o desaparecimento de línguas minoritárias.

ENEM (2017) QUESTÃO 28



Disponível em: www.agenciapatriciagalvao.org.br. Acesso em: 15 maio 2017 (adaptado).

Campanhas publicitárias podem evidenciar problemas sociais. O cartaz tem como finalidade:

FICA A DICA! Para responder essa questão, observe o informe publicitário que traz um número de telefone que pode ser usado para denunciar a violência doméstica.

- A) alertar os homens agressores sobre as consequências de seus atos.
- B) conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar a violência doméstica.
- C) instruir as mulheres sobre o que fazer em casos de agressão.
- D) despertar nas crianças a capacidade de reconhecer atos de violência doméstica.
- E) exigir das autoridades ações preventivas contra a violência doméstica.

ENEM (2017) QUESTÃO 32

Segundo quadro

Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, “viva o prefeito” etc. Estão em cena Dorotéia, Juju, Dirceu, Dulcinéia, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.

ODORICO – Povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

Aplausos vêm de fora.

ODORICO – Eu prometi que o meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.

ODORICO – (continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês já poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES. D. **O bem amado**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de *O bem amado*, é:

- A) criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- B) denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- C) censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- D) despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos cidadãos.
- E) questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O *Bem-amado*, peça teatral de Dias Gomes, tem como personagem central o Coronel Odorico Paraguaçu, prefeito de Sucupira que, para cumprir a promessa de sua campanha eleitoral, vale-se de estratégias desonestas, manipulando as populações por meio de uma linguagem empolada, registro de um certo comportamento comum das figuras públicas no Brasil.

ENEM (2017) QUESTÃO 34



Época, n 698, 3 out. 2011 (adaptado)

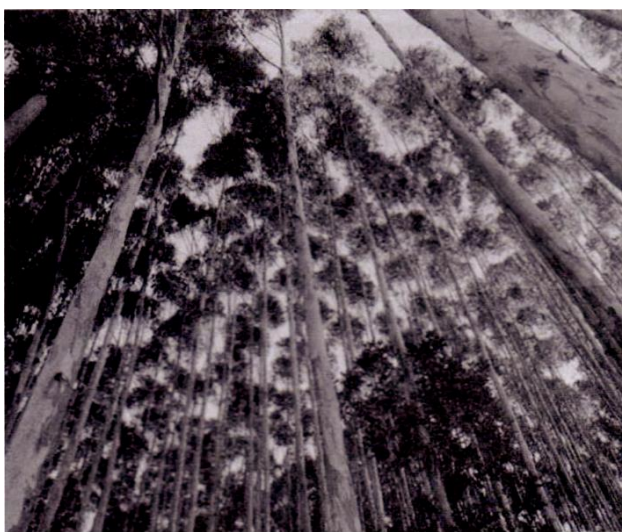
Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de:

- A) as crianças frequentarem a escola regularmente.
- B) a formação leitora começar na infância.
- C) a alfabetização acontecer na idade certa.
- D) a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.
- E) as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A propaganda enfatiza a conscientização sobre a necessidade de formação leitora na infância.

ENEM (2017) QUESTÃO 41



É DESSA FLORESTA QUE SAI O CHAPEUZINHO VERMELHO,
JOÃO E MARIA, OS IRMÃOS KARAMAZOV,
A DAMA DAS CAMÉLIAS E OS TRÊS MOSQUETEIROS.

Revista Bolsa, 1986. In: CARRASCOZA, J. A. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura, 1999 (adaptado)

Nesse cartaz publicitário de uma empresa de papel e celulose, a combinação dos elementos verbais e não verbais visa:

- A) justificar os prejuízos ao meio ambiente, ao vincular a empresa à difusão da cultura.
- B) incentivar a leitura de obras literárias, ao referir-se a títulos consagrados do acervo mundial.
- C) seduzir o consumidor, ao relacionar o anunciante às histórias clássicas da literatura universal.
- D) promover uma reflexão sobre a preservação ambiental ao aliar o desmatamento aos clássicos da literatura.
- E) construir uma imagem positiva do anunciante, ao associar a exploração alegadamente sustentável à produção de livros.

ANÁLISE DA QUESTÃO

O cartaz publicitário busca associar a imagem de uma floresta sustentável à produção de livros literários, construindo, assim, a imagem positiva do anunciante.

ENEM (2017) QUESTÃO 21

Ó Pátria amada.
Idolatrada,
Salve! Salve! Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula — “Paz no futuro e glória no passado.”
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada, Entre outras mil, És tu, Brasil,
Ó Pátria amada! Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada. Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento)

O uso da norma-padrão na letra do Hino Nacional do Brasil é justificado por tratar-se de um(a):

FICA DICA! Para responder essa questão, você deve lembrar que a letra do Hino Nacional do Brasil pertence a um gênero caracterizado pela solenidade e, nesse uso patriótico de linguagem, por sua natureza protocolar, é exigida a norma culta.

- A) reverência de um povo a seu país.
- B) gênero solene de característica protocolar.
- C) canção concebida sem interferência da oralidade.
- D) escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E) artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

ENEM (2017) QUESTÃO 23

O trabalho não era penoso: colar rótulos, meter vidros em caixas, etiquetá-las, selá-las, envolvê-las em papel celofane, branco, verde, azul, conforme o produto, separá-las em dúzias... Era fastidioso. Para passar mais rapidamente as oito horas havia o remédio: conversar. Era proibido, mas quem ia atrás de proibições? O patrão vinha? Vinha o encarregado do serviço? Calavam o bico, aplicavam-se ao trabalho. Mal viravam as costas, voltavam a taramelar. As mãos não paravam, as línguas não paravam. Nessas conversas intermináveis, de linguagem solta e assuntos crus, Leniza se completou. Isabela, Afonsina, Idália, Jurete, Deolinda – foram mestras. O mundo acabou de se desvendar. Leniza perdeu o tom ingênuo que ainda podia ter. Ganhou um jogar de corpo que convida, um quebrar de olhos que promete tudo, à toa, gratuitamente. Modificou-se o timbre de sua voz. Ficou mais quente. A própria inteligência se transformou. Tornou-se mais aguda, mais trepidamente.

REBELO. M. **A estrela sobe**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

O romance, de 1939, trazer à cena tipos e situações que espelham o Rio de Janeiro daquela década. No fragmento, o narrador delinea esse contexto centrado no:

FICA A DICA! Para responder essa questão, observe como o narrador apresenta um cenário típico da década de 30 no Rio de Janeiro, utilizando personagens femininas em um ambiente profissional em que as mulheres são a força de trabalho e sofrem mudanças comportamentais devido ao convívio com outras mulheres.

- A) julgamento da mulher fora do espaço doméstico.
- B) relato sobre as condições de trabalho no Estado Novo.
- C) destaque a grupos populares na condição de protagonistas.
- D) processo de inclusão do palavrão nos hábitos de linguagem.
- E) vínculo entre as transformações urbanas e os papéis femininos.